

PETROPOLITANAS

Divulgação



Prefeito e Secretária de Educação estiveram presentes

Deputado articula em Brasília recursos para a Educação

Em agenda oficial em Brasília, o deputado estadual Sergio Fernandes (PSD) se reuniu com representantes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) acompanhado do prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, e da secretária municipal de Educação, Poliana Ferrarez. O encontro teve como principal objetivo ampliar o acesso a recursos federais para fortalecer a educação no município, com foco na expansão do ensino em tempo integral e no desenvolvimento de projetos vinculados ao novo Plano de Ações Articuladas (PAR). Durante a reunião, o parlamentar também levou uma pauta de alcance estadual: a necessidade de garantir que todos os municípios do Rio possam acessar recursos adicionais por meio do Valor Aluno Ano Resultado (VAAR).

Aprovação do ICMS educacional

Segundo Sergio Fernandes, no entanto, há um entrave que precisa ser superado com urgência. Para que o estado esteja apto a receber esses recursos a partir de 2027, é fundamental que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprove o projeto de lei que instituiu o ICMS Educacional. A proposta, que já passou pela primeira discussão, encontra-se atualmente em fase de análise de emendas.

Divulgação



Prazo estabelecido pelo MEC segue até o mês de agosto

Prejuízo em caso de atraso

O deputado alertou para os prejuízos causados pela demora na aprovação da matéria. “Essa aprovação é urgente, sob pena de todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro não acessarem esse recurso do FNDE no ano de 2027, como já aconteceu em 2026, quando o estado deixou de receber mais de R\$ 100 milhões para suas cidades”, afirmou. O Rio de Janeiro foi o único da federação que não recebeu o recurso do Fundo em 2026 por não ter aprovado a legislação. Fernandes também destacou o prazo estabelecido pelo MEC para que a legislação estadual esteja em vigor.

Apelo e mobilização aos gestores

O parlamentar ainda fez um apelo para mobilização conjunta de gestores municipais. Segundo ele, o engajamento de prefeitos e secretários de Educação será decisivo para pressionar pela aprovação da proposta e assegurar mais investimentos para o setor. “É fundamental que todos se envolvam nessa causa para garantir mais recursos e avanços concretos na educação pública do nosso estado”, concluiu.

Feira Literária

Cerca de 130 estudantes, professores, artistas e representantes da comunidade escolar participaram nesta semana da abertura da I Feira Literária da rede municipal de ensino. O evento aconteceu no Centro de Cultura Raul de Leoni e reuniu escolas da primeira região em uma programação voltada à literatura e à cultura popular.

Novo formato

Tradicionalmente promovida nos distritos, com apresentações realizadas na Posse, a Feira passou a contar, em 2026, com um novo formato e maior abrangência. A proposta levou as atividades para a área central da cidade, ampliando o acesso do público e fortalecendo a integração entre unidades escolares da rede municipal.

Programação

Com o tema “Entre versos e cordéis: literatura e consciência”, a programação teve como eixo a literatura de cordel associada ao debate sobre o combate ao bullying dentro das escolas. Na segunda-feira, os estudantes do primeiro segmento do Ensino Fundamental participaram de atividades de contação de histórias.

Apresentações

Na terça, alunos do Liceu Cordolino Ambrósio participaram de uma oficina em formato de roda de conversa, promovendo reflexões sobre convivência, cultura e expressão literária. A programação também contou com apresentações culturais como o Coral Canta Gunnar, grupo de teatro da Escola Monsenhor Gentil e de projetos de professores da rede.

Literatura

As atividades envolveram música, leitura, teatro e interação. A literatura de cordel esteve presente em diferentes momentos da programação, aproximando os alunos de uma expressão tradicional da cultura brasileira. As atividades buscaram incentivar a leitura, a produção textual e a construção do pensamento crítico.

Importância

“A feira literária representa um espaço de encontro entre educação, leitura e cultura popular. Trabalhar a literatura de cordel dentro das escolas também permite discutir convivência, respeito e consciência coletiva entre os estudantes”, afirmou a secretária de Educação de Petrópolis, Poliana Ferrarez.



Prazo começa em maio e segue até 31 de outubro

Censo do Inpas entra em nova etapa em Petrópolis

Em casos de não participação, pagamento pode ser suspenso

Por Leandra Lima

O Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis (Inpas) abriu um novo prazo para a realização do censo cadastral. Servidores ativos e inativos que não participaram da primeira chamada devem realizar o procedimento entre os dias 4 de maio e 31 de outubro de 2026.

Com prazo improrrogável, a medida visa evitar inconsistências cadastrais que, segundo o instituto, podem comprometer a saúde financeira do regime e levar à suspensão dos vencimentos.

O censo tem como objetivo assegurar a atualização das informações e a regularidade no pagamento de benefícios. A expectativa é que mais de 900 servidores inativos e cerca de 1.000 ativos realizem o procedimento.

“O objetivo central é a criação e manutenção de uma base de dados única, indispensável para a saúde financeira e atuarial do regime previdenciário municipal. A obrigatoriedade está prevista na Lei Federal nº 10.887/2004 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, que regulamentam os Regimes Próprios de Previdência Social em todo o Brasil”, destacou o Inpas.

Os servidores podem consultar a lista de convocados na edição nº 7.386 do Diário Oficial do Município, publicada no dia 28 de abril.

Processo online

De acordo com o Inpas, o censo pode ser feito de forma online, por meio do site oficial. É necessário ter em mãos documento de identificação, comprovante de residência e certidão, que pode ser de nascimento, casamento ou união estável.

Com os documentos separados, o servidor deve acessar o sistema por meio do site do Inpas, utilizando a conta Gov.br, e preencher as informações solicitadas.

A participação é obrigatória para todos os vinculados ao regime. “A atualização envolve informações pessoais, funcionais e familiares do segurado”, explicou o instituto.

Na primeira etapa do censo, muitos servidores não conseguiram realizar o procedimento, seja por dificuldades de acesso ao site ou por problemas com a conta Gov.br. É o caso de uma auxiliar de enfermagem, que preferiu não se identificar e não conseguiu concluir o cadastro por dificuldade de acesso à conta. Segundo ela, ao procurar atendimento presencial, foi informada de que o acesso à plataforma digital também seria necessário.

“Fiquei desesperada. Não posso ficar sem pagamento, pois cuido da minha mãe idosa e pago a escola da minha filha sozinha. Fiquei sem saber o que fazer, já que nem presencialmente tive uma solução”, relatou.